

APRESENTAÇÃO

A publicação de um número especial da *REGRASP – Revista para Graduandos*, dedicado totalmente ao estudo da literatura de autoria feminina, pode levantar algumas sobranceiras em alguns contextos. Ainda assim, tal estudo se justifica a cada dia em nossa sociedade. Somos bombardeados com o apagamento diário da mulher como produtora de arte, de ciência e valor dentro de uma sociedade altamente patriarcal. O número especial da *REGRASP* traz os resultados de uma iniciativa acadêmica que busca reverter esse quadro, uma autora de cada vez.

Sob a orientação do Prof. Charles Borges Casemiro (autor de nosso Artigo Convidado), o Projeto de Extensão **Literatura de Autoria Feminina** busca realizar pesquisas sobre autoras portuguesas que sofreram esse apagamento ao longo de séculos de história literária. Mas o projeto também busca criar iniciativas que levem essas autoras para dentro da sala de aula, provocando uma reflexão por parte de alunos e professores sobre o valor e o espaço da produção feminina na literatura. Os artigos que trazemos são as produções de pesquisas desses alunos, todos, à época, graduandos do curso de Letras do Instituto Federal de São Paulo/*Campus* São Paulo.

Iniciando, o artigo convidado do Prof. Charles Borges Casemiro, orientador do projeto e um dos organizadores deste número especial, apresenta fecunda abordagem de algumas representações da mulher na Idade Média Ibérica, a partir da discussão sobre “A mulher da cantiga e a cantiga da mulher na lírica medieval portuguesa”.

Tatiane dos Santos Ramos Arantes compara “As cartas de amor de uma freira portuguesa” com “Memorial do convento” pensando em como a opressão, a submissão e a restrição são impostas às personagens femininas de ambas as obras pelas personagens masculinas e também pela sociedade, tempo e espaço da época. Vania Maria da Silva analisa o discurso feminino presente na obra “As aventuras de Diófanos” de Teresa Margarida da Silva e Orta; sua pesquisa tem um caráter de exploração, buscando expor os pontos que fazem dessa autora uma grande contribuição para a literatura portuguesa de todos os tempos. No artigo seguinte, Ana Livia Pereira Batista levanta questões relativas à valorização da autoria feminina dos séculos XVIII e XIX pela obra da Marquesa de Alorna, sua pesquisa mostra a desvalorização da autora ao

longo do tempo. Giovanna Cordeiro Nunes, em seu texto, reflete sobre a autora contemporânea Carolina Maria de Jesus e discorre sobre a ressignificação da autora dentro do Modernismo Brasileiro. Em sua contribuição para a discutir a questão, busca justificar o valor de Carolina para a escola literária, comparando sua produção com apontamentos de teóricos sobre o Modernismo Brasileiro. Lucas Agostini de Souza, no artigo seguinte, constrói uma introdução à obra de Sórora Violante do Céu, poetisa do século XVII; o trabalho possui um caráter de apresentação e mostra ao leitor pontos importantes das produções poéticas de Sórora Violante.

Como convidada a contribuir para o projeto, a Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Fernandes Souto nos brinda com uma resenha sobre as personagens femininas nas peças de nosso maior dramaturgo – Nelson Rodrigues, em que traça a abordagem de personagens femininas nas obras. Temos, também, uma entrevista com a Prof^ª. Dr^ª. Marlise Vaz que há anos trabalha com pesquisas de literatura de autoria feminina. Na entrevista, realizada por mim, questionamos a professora sobre o papel da crítica literária e do mercado editorial na construção da autoria feminina. E ainda, sobre o impacto dos movimentos feministas para as análises literárias e o papel do corpo docente para a formação de uma literatura de cânone que ignora a produção feminina. Finalmente, pedimos que a Prof. Marlise indicasse a alunas, professoras e a todas as mulheres obras que possam ampliar nossa visão da produção de autoria feminina. Imperdível!

Acreditamos no valor da discussão proposta e convidamos todos os leitores e todas as leitoras a participarem da reflexão proposta nos textos aqui publicados.

Aproveitamos para também convidar a nos encaminhar os seus próprios artigos! A *REGRASP* é uma **publicação interdisciplinar** que funciona com publicação em fluxo contínuo. Nosso objetivo é aumentar o alcance das produções científicas dos alunos de graduação, garantindo maior visibilidade e reconhecimento para seus autores e autoras.

Esperamos que aproveitem nosso número especial e desejamos uma ótima leitura!

Ana Luiza Bertozzi
Editora Assistente
Discente de Letras-Português/IFSP – *Campus* São Paulo